



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX n° 5015 – 30 janeiro de 2015

CAFÉ DO APOSENTADO

Hoje (30/01), o SindBancários Petrópolis homenageou com um delicioso café da manhã, os bancários(as) aposentados(as) que participaram ativamente das lutas e conquistas obtidas em nossa entidade e também pelos anos de serviços prestados às instituições financeiras.

Durante o evento, os aposentados participaram do sorteio de uma câmera fotográfica, onde o contemplado foi o companheiro, **PETRÔNIO CARNEIRO**.



SINDBANCÁRIOS PETRÓPOLIS APOIA REELEIÇÃO DE RAFAEL MATOS



Mais uma eleição para o Representante dos Funcionários no Conselho de Administração (Caref) do Banco do Brasil se aproxima: será entre 02 e 06 de fevereiro e, caso nenhum dos candidatos obtenha mais de 50% dos votos válidos, haverá segundo turno com os dois mais votados, entre 02 e 06 de março.

O **SindBancários Petrópolis**, a **Contraf-CUT**, a grande maioria das federações e seus sindicatos filiados em todo o Brasil, **apoiam a reeleição de Rafael Matos, matrícula F8369846**.

* **Conheça um pouco mais:** Rafael Matos tem 14 anos de BB. É graduado em História pela USP, especializado em Economia do Trabalho e Sindicalismo pela Unicamp. Fez MBA em Gestão de Pessoas pela FGV-RJ e MBA em Meio Ambiente e Sociedade pela FESP-SP.

Desde que ingressou no banco participa do movimento sindical. Foi diretor do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, onde lutou por aumentos salariais, isonomia de tratamento para o pessoal pós-98, pela ampliação dos benefícios e melhoria da PLR. Participou ativamente da luta pela garantia da Convenção Coletiva de Trabalho aos bancários do BB.

Rafael defende o fortalecimento do BB como empresa pública, a ampliação das operações de crédito e o financiamento à atividade produtiva e à geração de emprego e renda. Foi contrário à criação de empresa para operar o microcrédito devido à decorrente precarização nas relações de trabalho e questionou a venda das operações de cartão para a Cielo, por conta do enfraquecimento do BB. Criou um canal de comunicação para informar, interagir e colher opiniões e sugestões para sua atuação.

Veja algumas das suas propostas para o segundo mandato:

* Lutar pelo orçamento participativo, pela definição de metas e acordos de trabalho com o envolvimento dos funcionários de cada unidade; * Apoiar os sindicatos na luta por melhorias salariais e de benefícios; * Combater o assédio moral e * Envolver o funcionalismo na definição das políticas estratégicas do BB.

Remuneração das mulheres continua mais baixa que a dos homens

Nos últimos anos, assistiu-se à redução da desigualdade de renda atrelada sobretudo à melhora nos indicadores do mercado de trabalho. Mas diversas análises mostraram a persistência de desigualdades de rendimentos quanto ao gênero no mercado de trabalho brasileiro.

Nota Técnica do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) mostra, ao analisar o mercado de trabalho formal no Brasil a partir de dados da Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Emprego (Rais - MTE), que é persistente a desigualdade de remuneração média por sexo: em 2013, as mulheres tiveram rendimentos em média 17,7% menores que os dos homens, patamar semelhante ao dos anos anteriores.

Os patamares da desigualdade de rendimentos nos empregos formais estão nas regiões Sudeste e Sul.

